



Trabalhos Científicos

Título: Perfil Epidemiológico Das Famílias Acompanhadas Na Puericultura De Um Hospital Universitário: Um Guia Para Orientações Direcionadas

Autores: LUAN HENRIQUE MARCOLINO DIAS (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA), OANA ROSA URBANO SOUSA COST (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA), HENRIQUE ANTONIO F FONSECA DA MOTA NETO (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA), JESSICA PAULA BENITEZ (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA), CLARISSA GIOVANA LUNA DE OLIVEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA), VANDILSON DOS SANTOS GALDINO (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA), MARÍLIA DENISE SARAIVA BARBOSA (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA)

Resumo: INTRODUÇÃO: Numerosos estudos correlacionam a adesão do tratamento do paciente à comunicação médico-paciente, e conhecer o perfil epidemiológico da população atendida configura um importante eixo para a comunicação efetiva. OBJETIVO: Compreender o perfil epidemiológico das famílias acompanhadas na puericultura de um hospital universitário como um fator de melhora na assertividade das ações de prevenção e promoção da saúde. MÉTODOS: Trata-se de um estudo observacional, descritivo, transversal e quantitativo, com amostra de 112 pacientes de 0 a 12 meses. Os dados foram coletados por um período de 4 meses através de um questionário aplicado aos responsáveis pelas crianças, analisando fatores como idade do responsável, etnia, grau de escolaridade, ocupação, estado civil, renda familiar, procedência da água, tipo de saneamento e destino e coleta do lixo. RESULTADOS: A faixa etária variou entre 9,9% na faixa de 14-20 anos, 42,1% entre 21-30 anos, e 36,9% entre 31 e 40 anos. A maioria dos responsáveis (83,1%) declararam-se pretos e pardos, 56,3% possuíam ensino médio completo, 14,3% ensino superior completo e 7,1% ensino fundamental incompleto. A ocupação mais relatada (50,5%) foi dona de casa, seguida por 31,5% de trabalho formal, e 11,7% de trabalho informal. Ainda, 49,1% relatou ser casada, 33,9% união estável e 16,1% solteira. A renda familiar da maioria (67,6%) foi de até 2 salários mínimos, 91,1% recebia água através da rede pública, 66,1% possuía saneamento tipo esgoto e 29,5% tipo fossa. Por fim, 96,4% tinham seus lixos coletados. CONCLUSÃO: Conhecer a população atendida fornece ao médico ferramentas para uma comunicação e abordagem mais efetiva. Espera-se que este estudo seja capaz de promover ações alinhadas com as necessidades específicas do grupo analisado e inspire outros serviços na adoção de ações semelhantes.